

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILELA

Relatório do Operador

(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade –
Quadro EQAVET)

Implementação de sistemas de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais

30-11-2020

Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade	3
1. Nome da entidade formadora.	3
2. Morada e contactos da entidade formadora.	3
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.	3
4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.	3
5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.	4
6. Organigrama da instituição.	5
7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.	6
8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:	7
9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET	7
10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.	9
11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.	9
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET	10
1. Fase de Planeamento	12
2. Fase de Implementação	13
3. Fase de Avaliação	15
4. Fase de Revisão	16
5. Diálogo institucional	17
6. Aplicação do ciclo de garantia	18
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	19
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	19
V. Conclusão	19
DOCUMENTOS ANEXOS	22

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Vilela

2. Morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Avenida José Ferreira da Cruz, n.º 263

4580-651 Vilela PRD

255.880.570

diretor@esvilela.pt

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Albino Martins Nogueira Pereira, Diretor de Escola, diretor@esvilela.pt, 918567809

4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

(...)

5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

in Projeto Educativo AEV

MISSÃO

Promover o desenvolvimento integral do aluno, apostando na formação de cidadãos autónomos, críticos, empreendedores, solidários e preparados para intervir conscientemente num mundo em constante mudança, tendo como referência o perfil de competências para o século XXI.

VISÃO

Ser um Agrupamento de referência que se distinga pela sua dinâmica, qualidade e procura incessante de processos pedagógicos inovadores, onde se vençam desafios e se ultrapassem diferenças, promovendo dinâmicas inclusivas, de integração e participação da comunidade.

VALORES

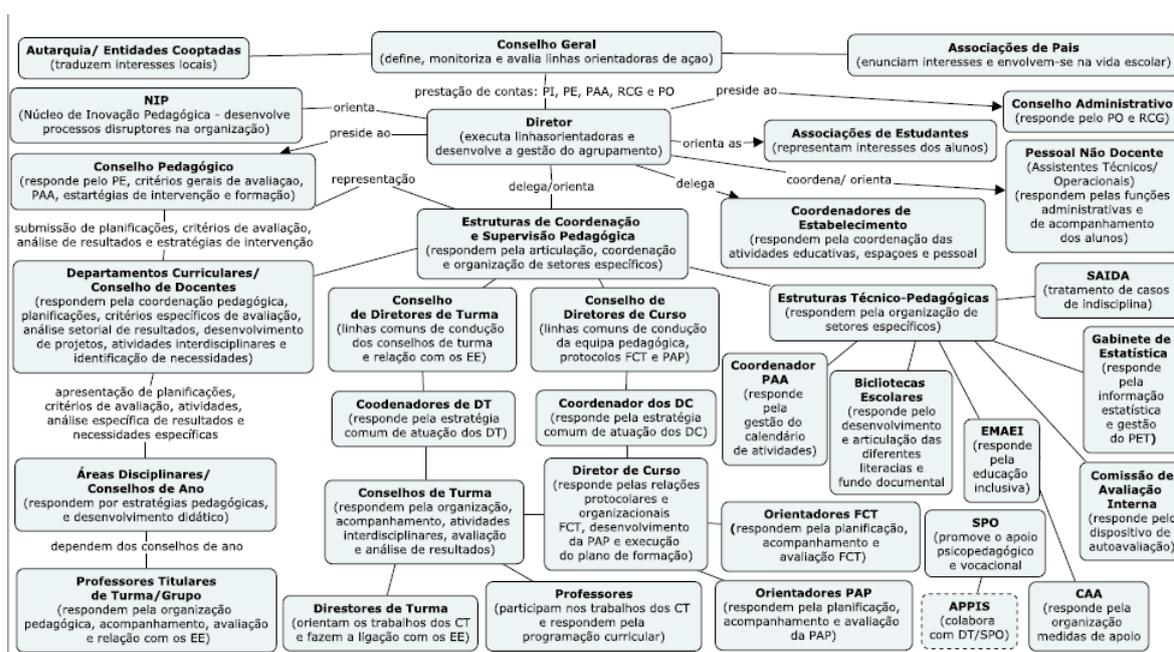
Acolhimento; Comunidade; Dignidade; Inclusão; Integridade; Justiça; Liberdade; Reconhecimento; Respeito; Responsabilidade.

Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo que revertem a favor da promoção da EFP:

- A1. Promover maior envolvimento, em qualidade e diversidade, na vida da escola.
- A2. Incentivar formas de gestão de participação implicando as estruturas intermédias.
- A4. Promover uma prática reflexiva sistemática.
- A5. Melhorar condições de exercício da docência.
- A6. Melhorar a funcionalidade das estruturas de coordenação pedagógica.
- A8. Promover a partilha de práticas pedagógicas.
- A9. Melhorar a intervenção, do pessoal não docente, na prática educativa.
- A11. Incentivar a responsabilização dos EE no processo educativo dos seus educandos.
- A14. Melhorar condições de desenvolvimento das atividades que requeiram materiais e equipamentos específicos.
- A17. Promover a BE como espaço que organiza e faculta recursos.
- A25. Incrementar e consolidar procedimentos de avaliação e autoavaliação das diferentes estruturas e serviços da escola.
- A28. Envolver as diferentes estruturas, na definição de estratégias para a melhoria dos resultados escolares (eficácia e qualidade).
- A29. Melhorar os níveis de assiduidade dos alunos.
- A30. Prevenir casos de abandono e proceder ao respetivo acompanhamento.
- A31. Aprofundar as interações com a comunidade envolvente.

- A32. Otimizar recursos e contrapartidas, no âmbito dos protocolos e parcerias estabelecidos.
- A33. Diversificar a oferta educativa curricular de modo contextualizado e sustentado.
- A34. Assegurar o apoio à reorientação dos percursos formativos dos alunos.
- A36. Avaliar o impacto da formação adquirida na Escola no percurso dos alunos.
- B1. Diversificar e diferenciar as estratégias pedagógicas, desenvolvendo atividades experimentais nas diferentes áreas do conhecimento.
- B5. Promover o conhecimento e a curiosidade, através da pesquisa, experimentação e investigação.
- B10. Promover uma cultura participativa e aberta à comunidade, alicerçada nos valores humanistas e na educação para a cidadania.
- C5. Proporcionar atividades extracurriculares de acordo com as necessidades dos alunos.
- D1. Apoiar a atualização científica e pedagógica dos professores.
- D2. Promover a integração e reflexão sistemática sobre as potencialidades didático-pedagógicas das TIC, no sentido da renovação do processo de aprendizagem.

6. Organigrama da instituição.



7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Ano Letivo	Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas/grupos de formação	N.º de alunos/formandos
2018/2019	Nível IV	Turismo	1	13
2018/2019	Nível IV	Multimédia	1	22
2018/2019	Nível IV	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	36
2018/2019	Nível IV	Auxiliar de Saúde	1	15
2018/2019	Nível IV	Fotografia	1	19
2018/2019	Nível IV	Gestão de Equipamentos Informáticos	1	23
2018/2019	Nível IV	Turismo Ambiental e Rural	1	25
2018/2019	Nível IV	Apoio à Gestão Desportiva	1	19
2018/2019	Nível IV	Animador Sociocultural	1	16
2018/2019	Nível IV	Design Gráfico	1	9
2019/2020	Nível IV	Apoio à Gestão Desportiva	1	17
2019/2020	Nível IV	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	34
2019/2020	Nível IV	Vitrinismo	1	22
2019/2020	Nível IV	Turismo	1	12
2019/2020	Nível IV	Multimédia	1	15
2019/2020	Nível IV	Auxiliar de Saúde	1	14
2019/2020	Nível IV	Fotografia	1	18
2019/2020	Nível IV	Gestão de Equipamentos Informáticos	1	23
2019/2020	Nível IV	Turismo Ambiental e Rural	1	24
2020/2021	Nível IV	Gestão de Equipamentos Informáticos	1	26
2020/2021	Nível IV	Turismo Ambiental e Rural	0.5	7
2020/2021	Nível IV	Apoio à Gestão Desportiva	1	15

2020/2021	Nível IV	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	33
2020/2021	Nível IV	Vitrinismo	1	22
2020/2021	Nível IV	Turismo	1	10
2020/2021	Nível IV	Multimédia	1	15

8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ✓
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

O AEV desde há muito que instituiu procedimentos que perseguem os objetivos do EQAVET, tendo desenvolvido dinâmicas que permitiriam procurar a melhoria contínua dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos no âmbito dos processos de EFP, aliás, deve ressaltar-se que desde a entrada em funcionamento da Comissão de Avaliação Interna, equipa responsável pelos procedimentos de auto avaliação, que toda a organização é operada no sentido do aprofundamento da qualidade na prestação do serviço à Comunidade. Assim, depois da decisão de iniciar o processo de alinhamento, iniciámos um completo e abrangente processo de auscultação dos nossos *stakeholders* internos e externos, que nos ajudaram a chegar ao momento atual assim coordenados.

Este processo requereu, numa primeira fase, a apropriação da metodologia de trabalho associada ao quadro EQAVET pela equipa destinada a esse efeito, seguindo-se depois a toda a Comunidade Escolar sendo agora uma parte integrante deste projeto de melhoria, que apenas se faz com a colaboração de todos. Tendo em conta este caminho e os objetivos estratégicos inscritos no Projeto Educativo, cujas linhas orientadoras se encontram supramencionadas, pretende-se, como objetivo último de melhoria da EFP, prosseguir os objetivos intermédios que se apresentam no quadro seguinte:

Objetivos estratégicos	Objetivos a atingir	Descritores EQAVET / práticas de gestão
Agir de forma conducente à melhoria da qualidade, da eficácia e da eficiência do sistema de educação e formação profissional	Melhorar a visibilidade/reputação do EFP	<ul style="list-style-type: none"> ● Divulgar o Plano Anual de Atividades 2019-20 ● Formalizar a constituição da equipa responsável pelo sistema interno de garantia da qualidade, agregando as equipas responsáveis pelas diversas iniciativas no âmbito da autoavaliação, avaliação interna e garantia da qualidade ● Realização de ações com a participação ativa dos vários stakeholders (focus group) para preparar o ano letivo de 2020-21 ● Incluir no PAA os custos associados a cada atividade ● Divulgar os casos de sucesso dos alunos da EFP
Operacionalizar mecanismos e metodologias para envolvimento dos stakeholders no planeamento, implementação, monitorização e avaliação da EFP	Criar sistemas de acompanhamento e monitorização com envolvimento de todas as partes interessadas	<ul style="list-style-type: none"> ● Assegurar a formação/competência dos recursos humanos ● Avaliar a otimização/eficácia das parcerias estabelecidas ● Assegurar a participação dos alunos/EFP em atividades locais/regionais/nacionais/transnacional
Estabelecer objetivos mensuráveis e metas a alcançar relativamente aos indicadores da EFP	Aumentar a Taxa de adesão e de conclusão em cursos de EFP	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar uma oferta formativa que responda às necessidades dos seus Stakeholders ● Auscultar a satisfação dos Stakeholders
Definir procedimentos internos de recolha e análise de informação mobilizável para a introdução de melhorias e salvaguarda da excelência	Melhorar procedimentos de divulgação de resultados de sucesso académico	<ul style="list-style-type: none"> ● Disponibilizar um Painel de monitorização dos vários indicadores, permitindo avaliar as tendências e desvios com regularidade ● Divulgar os resultados das avaliações internas e externas e o respetivo Plano Ação/Melhoria
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Criar momentos de auscultação das diferentes partes interessadas	<ul style="list-style-type: none"> ● Construir uma cultura permanente de abertura ao diálogo e participação dos stakeholders
Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Ter um dispositivo de garantia da qualidade em EFP	<ul style="list-style-type: none"> ● Agir em conformidade com o ciclo de garantia e melhoria da qualidade

10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	(março)	(março)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	(março)	(março)
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	(Novembro)	(Novembro)
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	(Novembro)	(Novembro)
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	(Novembro)	(Novembro)
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	(Novembro)	(Novembro)
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	(Novembro)	(Novembro)
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	(Novembro)	(Novembro)
Elaboração do Relatório do Operador	(Novembro)	(Novembro)
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	(Novembro)	(Novembro)
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	(Novembro)	(Novembro)
Observações (caso aplicável)		

11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

A atividade do AEV é devidamente enquadrada por um conjunto de documentos reguladores que orientam a sua atividade e reforçam a intencionalidade da sua intervenção diária. Estes documentos ditam o sentido da ação e podem ser consultados *online*, dada a sua natureza pública. São documentos revistos regularmente e espelham não apenas a visão da instituição, são consultados pelos nossos parceiros e contemplam a opinião dos nossos parceiros internos e externos, que regularmente interagem connosco e cuja opinião é tida em consideração na sua elaboração.

Assim, identificamos de seguida o conjunto de documentos (abrir hiperligações) que regulam a nossa atividade, incluindo os documentos associados ao presente processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade que podem ser consultados no nosso site institucional

- [Projeto Educativo](#)
- [Regulamento Interno](#)
- [Plano Anual de Atividades](#)
- [Regulamento dos Cursos Profissionais](#)
- Documento de Base
- Plano de Ação
- Relatório do Operador
- Plano de Melhoria
- [Questionário Oferta Formativa - alunos de 9ºano](#)
- [Focus Group DC´s](#)
- [Focus Group Alunos](#)
- [Focus Group Stakeholders](#)
- [Questionário aos Alunos](#)
- [Questionário aos Assistentes Operacionais](#)
- [Questionário aos Docentes](#)
- [Questionário aos Pais e Encarregados de Educação](#)
- [Questionário aos Stakeholders sobre a Formação em Contexto de Trabalho](#)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

O Agrupamento de Escolas de Vilela tem uma grande preocupação com o EFP e, à semelhança do que acontece nos outros tipos de ensino que ministramos, desenvolvemos soluções orgânicas e pedagógicas promotoras de sucessos. Desde há muito tempo que possuímos diversos mecanismos de monitorização e avaliação da nossa ação, mas sentimos que o EQAVET representa um avanço e, sobretudo, uma estabilização de procedimentos. Percebemos que faltava dar um pouco mais de visibilidade e sequencialidade às nossas ações, tornando-as perceptíveis e abrangentes a toda comunidade. Consideramos que este processo de criação de um sistema de garantia da qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, deve ser visto como uma oportunidade de sistematização da informação para que seja mobilizada para uma otimização de processos, tornando-os sistemáticos e cíclicos.

Entendemos que a melhoria contínua obriga a um envolvimento de todos os parceiros em vários momentos do ano letivo, além disso, torna-se evidente que este é um processo cíclico e em constante (re)ajustamento.

Através da estabilização de procedimentos, indicadores e processos associados ao EFP, teremos de forma mais clarividente a noção da qualidade na nossa instituição, por tudo isto, estamos seguros de que iremos ter mais êxito e corresponder melhor aos desafios que o futuro nos colocará.

Este processo iniciou-se com a constituição da Equipa EQAVET e apresentação do referencial EQAVET a toda a comunidade educativa. Foram apresentados os conceitos e a metodologia, bem como a abordagem que seria preconizada o longo de todo o processo de alinhamento.

Em conformidade com o *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional*, (I.P., 2018), o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tem como objetivo genérico assegurar a qualidade e a atratividade da EFP, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da EFP. Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET preconiza objetivos que foram para nós linhas de orientação essenciais:

- **Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.**

A Equipa EQAVET, juntamente com todas as estruturas da Comunidade Educativa e os com os *stakeholders* externos, utilizando os vários critérios e os vários descritores, repensaram os indicadores utilizados e definiram um Plano de Ação. Este plano resultou de um diagnóstico inicial e está alinhado com os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais para alinhamento com o referencial EQAVET e um conjunto de indicadores e metas que pensamos serem os adequados ao contexto. Este plano teve contributos das diferentes partes interessadas, sendo que muitos deles resultaram do *focus group* onde foram debatidos e analisados temas como a adequação da oferta formativa, o envolvimento dos *stakeholders* na dinâmica da EFP, os formatos de participação e recolha de contributos, a eficácia das parceiras e os pontos fortes e necessidades de melhoria.

- **Recolher dados e analisar de forma sistemática os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP.**

Consideramos importante melhorar os indicadores que permitissem aferir a satisfação dos alunos e dos ex-alunos, assim, para além dos indicadores do referencial EQAVET, foram definidos indicadores aos quais chamamos indicadores de monitorização, que servirão de base para implementar um quadro de comunicação único, que permitirá suportar decisões pedagógicas e práticas de gestão. Não podemos deixar de referir que ao nível dos indicadores de Sucesso Académico existe uma monitorização contínua em sede de PET (Plano Estratégico de Turma), sendo que este resulta de uma gestão comum entre diretores de curso e diretores de turma.

- **Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação.**

A prática contínua da monitorização do Plano de Ação, a realização de novo *focus group*, e a auscultação dos parceiros em diferentes fases do ano permitiu realinhar as ações com os objetivos. Especialmente neste ano letivo, estes procedimentos foram essenciais para darmos resposta aos diferentes desafios a que a EFP, em contexto de pandemia COVID 19, teve de enfrentar.

- **Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP.**

Todo este trabalho no âmbito do projeto EQAVET permitiu refletir sobre os melhores formatos para analisar e abordar o mercado, para manter uma adequação permanente às necessidades da sociedade, das empresas e dos alunos/futuros profissionais.

- **Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.**

Trabalhamos para a melhoria de todo o processo de ensino/aprendizagem da EFP, mas também para a obtenção do selo EQAVET que irá: aumentar a credibilização do sistema de EFP; aumentar a atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação; aumentar progressivamente o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP por parte dos empregadores; aumentar a notoriedade da EFP junto da população em geral.

Descrevemos, de seguida, os procedimentos desenvolvidos que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia, considerando não apenas a nossa ação na implementação do próprio sistema de qualidade realizado até ao momento e dando, em alguns casos, pistas sobre a nossa intervenção futura numa lógica de melhoria contínua.

1. Fase de Planeamento

A primeira fase do processo de garantia de qualidade é o Planeamento. Nesta foi criada uma equipa restrita associada à implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET e foi feito o diagnóstico recorrendo a uma reflexão conjunta entre os *stakeholders* internos e externos, tendo em conta diversos descritores indicativos (Anexo 1), que apoiam os prestadores de EFP na autoavaliação acerca da eficácia da sua prática atual e na identificação de estratégias futuras.

No presente processo de implementação do sistema de garantia da qualidade tivemos em consideração a nossa visão estratégica em relação ao nosso campo de intervenção, e, numa primeira fase, identificámos os parceiros que conosco haveriam de partilhar objetivos. Apesar de todos serem importantes neste processo, identificámos um núcleo de parceiros que, pela sua função e capacidade de inovação e de intervenção, pudessem assumir um maior protagonismo. Após a identificação das necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes e muito relevantes e com base nos dados recolhidos, o AEV identificou quais são as mais valorizadas e identificou as que eram passíveis de melhoria.

Esta equipa preparou convenientemente todo o processo e, além de apresentar o processo a toda a comunidade, construiu uma proposta de intervenção (Plano de Ação) consubstanciado pelo Documento Base onde seriam definidas as práticas e ações a implementar e/ou a rever de acordo com o novo quadro de referência.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do planeamento:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
<p>P1. As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.</p> <p>P2. As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.</p> <p>P3. A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.</p> <p>P4. A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.</p> <p>P5. Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.</p> <p>P6. O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.</p> <p>P7. Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.</p> <p>P8. Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.</p> <p>P9. Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.</p> <p>P.10 O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.</p>	<p>Participação em todas as sessões de divulgação das necessidades formativas ao nível regional. Atuação em acordo com a definição da rede concelhia de oferta formativa.</p>
	<p>Consulta aos <i>stakeholders</i>, para alinhamento com necessidades formativas locais e regionais.</p>
	<p>Apresentação da oferta formativa ao Conselho Pedagógico e Conselho Geral</p>
	<p>Alinhamento com as orientações do Governo e da Rede da EFP – oferta formativa para 20/21.</p>
	<p>Planeamento de estratégias de divulgação da EFP que permitam chegar a públicos motivados e realmente vocacionados para os cursos oferecidos- Elaboração de material informativo (folhetos, outdoors, banners, realização de workshops de divulgação da oferta formativa nas turmas de 9ºano, divulgação da oferta formativa do Agrupamento junto dos EE)</p>
	<p>Auscultação a todos os <i>stakeholders</i> através de diversos inquéritos, <i>focus group</i> e grelhas de registo com o intuito de recolher sugestões de carácter técnico e pedagógico.</p>
	<p>Avaliação das expetativas dos estudantes do EFP.</p>
	<p>Fortalecimento da cooperação com os parceiros institucionais.</p>
	<p>Troca de expetativas com os EE e a Associação de Pais (AP) em reuniões e através de auscultação por questionário.</p>
	<p>Promoção do envolvimento de vários elementos do Conselho Geral na definição de estratégias para o EFP.</p>
	<p>Definição de indicadores de monitorização e respetivas metas para o Plano de Ação.</p>
	<p>Monitorização dos indicadores de monitorização e dos indicadores EQAVET.</p>
	<p>Formalização da estrutura da equipa do sistema interno de garantia da qualidade.</p>
	<p>Modelo para acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado.</p>
	<p>Atribuição da responsabilidade partilhada da garantia de qualidade à equipa EQAVET e ao Conselho de Diretores de Curso.</p>
	<p>Documentação das orientações estratégicas relativas ao ensino profissional, no Projeto Educativo.</p>
	<p>Cooperação de técnicos de instituições, em momentos concretos do ano letivo, e participação dos alunos em atividades nas instituições.</p>
	<p>Inclusão destas temáticas na ordem de trabalho das reuniões de diversos órgãos da escola.</p>

2. Fase de Implementação

Esta fase traduziu-se pela implementação do Plano de Ação. Este documento considera múltiplas ações implementadas no ano letivo de 2019/2020, mas que continuarão nos próximos meses. O AEV possuía inúmeras práticas e metodologias instituídas que se

enquadram no quadro EQAVET, no entanto, várias dessas metodologias careciam de sistematização de procedimentos.

Tal como preconiza o EQAVET, houve monitorização recorrente do cumprimento dos objetivos e ambições do plano, possibilitando assim a identificação precoce de eventuais desvios e a sua correção. Foram desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da implementação:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
I1. Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Ligação/envolvimento com as empresas e outras entidades da região. Implementação de novas estratégias de divulgação (externa e internamente) da oferta de cursos profissionais e respetivas saídas profissionais. Programa de rádio... Aumento da cooperação com os parceiros institucionais.
I2. Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Apresentação de empresas, de instituições e de características de cada profissão, e sensibilização para diversos aspetos do mundo do trabalho. Os resultados desta medida superaram as expectativas, talvez porque a pandemia do COVID 19 tornou Aumento do número de visitas/convites de ex-alunos. Envio de informação relevante, de forma periódica, a todos os parceiros.
I3. Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	Protocolos com: Câmara Municipal de Paredes, Bombeiros Voluntários de Rebordosa e outras instituições locais. Implementação do Ensino a Distância (E@D). Criação da Equipa de Apoio Tecnológico Arquivo Documental de Projetos.
I4. As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Potencialização das vantagens do programa ERASMUS +, tirando partido de todas as suas potencialidades. Melhoria do sentido de responsabilidade e autonomia dos alunos, para uma melhor adaptação ao contexto laboral/formação em contexto de trabalho. Realização de visitas direcionadas para o conhecimento do mundo do trabalho ou do ensino superior, junto das respetivas empresas ou instituições
I5. As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Aposta, de forma diferenciada, no grupo de alunos menos motivado. Elaboração e monitorização de um plano de formação e de desenvolvimento de competências para o pessoal docente e não docente. Adequação do plano de formação e de desenvolvimento profissional, no âmbito das necessidades estratégicas dos cursos profissionais, mas principalmente no âmbito motivacional.
I6. Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	Evidências das taxas de execução e de eficácia da formação e do desenvolvimento de competências. Integração de professores que passem a fazer parte da equipa do ensino profissional. Criação de momentos de sensibilização e informação de toda a Comunidade Educativa sobre aspetos técnicos do projeto EQAVET. Plano de Ensino a Distância. Capacitação para a utilização de ferramentas tecnológicas no âmbito do Ensino a Distância e para suporte ao trabalho de formação em contexto de trabalho e de prática simulada (Google Meet, Google Classroom, Zoom, Escola Virtual, Aula Digital)

3. Fase de Avaliação

Entendemos que a avaliação é uma poderosa ferramenta ao serviço da qualidade, pois permite consolidar decisões, apontar rumos a seguir e dar orientações concretas de trabalho que nos permitam mais facilmente cumprir objetivos e alcançar metas.

Após os primeiros meses de implementação do Plano de Ação em curso, foi possível iniciar a sua monitorização e avaliação no que à produção de resultados diz respeito. Apesar de a maioria das medidas previstas carecer de uma maior amplitude temporal para a produção de considerações efetivas sobre a sua relevância, foi possível implementar a maioria das medidas e fazer uma análise prévia dos resultados.

Esta monitorização é possível graças à existência de objetivos e metas, o que permite um acompanhamento intercalar do grau de cumprimento dos objetivos propostos, sinalizando numa fase inicial eventuais desvios e correções a fazer. Repare-se que a avaliação a que aqui nos referimos incide nos resultados alcançados e nos processos implementados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da avaliação:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
<p>A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</p> <p>A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</p> <p>A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</p> <p>A4. Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</p>	Auscultação do grau de satisfação das partes interessadas internas e externas com recurso a diversas metodologias - inquérito, <i>focus group</i> , ...
	Monitorização mensal do plano de ação EQAVET
	Monitorização trimestral dos indicadores de monitorização:
	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de absentismo em Cursos EFP • Taxa de desistência em Cursos EFP • Taxa de sucesso em Cursos EFP • Taxa de satisfação dos alunos • Taxa de satisfação dos encarregados de educação • Taxa de satisfação dos colaboradores • Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT • Taxas de participação dos pais /encarregados de educação na vida da Escola • Número de participações de carácter disciplinar • Níveis de participação nas atividades /projetos • Taxa de acessos ao ensino superior • Nº de parceiros envolvidos no EFP neste ano letivo
	Monitorização anual dos indicadores EQAVET.
	Acompanhamento do plano de Ensino a Distância.
	Definição de um modelo integrado e de uma equipa para tratar a informação resultante das várias fontes de monitorização que remeta, em tempo útil, as conclusões aos órgãos respetivos.
	Auscultação da satisfação e do percurso dos antigos alunos até 3 anos após a conclusão dos cursos. Utilização de diferentes formas de comunicação com estes alunos.
	Monitorização e atualização do plano de melhorias.
	Autoavaliação suportada num modelo de referência que permita comparar resultados entre aplicações.
Apresentação e a discussão dos resultados das autoavaliações e das avaliações com os <i>stakeholders</i> , de forma estruturada e sistemática.	

	Apresentação e a discussão dos resultados das autoavaliações e das avaliações no Conselho Geral
--	---

A monitorização do conjunto de indicadores selecionados de forma sistemática é uma das medidas de melhoria contínua essenciais para o AEV, uma vez que esta é considerada uma excelente ferramenta de gestão pedagógica.

Neste sentido, foi elaborado um ficheiro no Excel em sede PET (Plano Estratégico de Turma) que permite fazer o registo e acompanhamento dos indicadores de monitorização e de resultados, onde é apresentada uma folha de cálculo resumo essencial para a análise pormenorizada e global de todos os indicadores, inclusive os do EQAVET.

As melhorias consideradas necessárias serão feitas com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a curto e médio prazo aplicando o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão intermédia e global da oferta de EFP. Esta informação será a base para analisar os resultados, antecipar desvios, redefinir práticas e identificar as melhorias a introduzir no processo. Cabe ao Conselho Pedagógico a avaliação anual das metas cumpridas.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados são discutidos com as partes interessadas mais relevantes e são identificadas áreas de melhoria a aplicar no ciclo seguinte. Estas medidas serão apresentadas num dos próximos tópicos deste documento.

4. Fase de Revisão

O AEV, numa lógica de melhoria contínua e em função dos resultados identificados na fase de “Avaliação”, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir no processo para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas, alimentando assim um processo de natureza cíclica em que a monitorização dos resultados concorre diretamente para a revisão das ações que potencialmente permitirão o alcance de melhores e mais expressivos resultados nos diversos indicadores considerados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da revisão:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos	Definição de um Plano de Melhorias para os resultados da monitorização no âmbito da implementação do Projeto Educativo, do Plano de Atividades, das autoavaliações e das avaliações realizadas pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	Preparação do ano letivo 20/21, com base na avaliação do plano de Ensino a Distância.
	Reavaliação e realinhamento das PAP's e da Formação em Contexto de Trabalho, como consequência do plano de ensino à distância.
	Revisão do Projeto Educativo.
R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise	Introdução das melhorias resultantes da revisão.
	Alteração de instrumentos de trabalho e de procedimentos nos casos em que se justifica.
	Publicação dos resultados da avaliação e da revisão no site oficial da Escola.

contextualizada dos resultados apurados R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	
--	--

Nesta fase, os resultados da avaliação objetiva de indicadores e de informação decorrentes da monitorização do próprio processo, foram debatidos com as partes interessadas e foi elaborado e tornado público o primeiro Plano de Melhoria (Anexo 1), que contempla os resultados da revisão do processo e identifica as áreas de melhoria e os procedimentos a adotar.

5. Diálogo institucional

O AEV utiliza práticas e rotinas de diálogo participado e contínuo com os *stakeholders* internos (especialmente professores, diretores de turma, diretores de curso) e com alguns *stakeholders* externos (parceiros de FCT), através da organização e do acompanhamento da FCT pelos diretores de curso, sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua. Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do diálogo institucional:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	Auscultação, com periodicidade regular, as necessidades do mercado - ex: observatório, <i>focus group</i> , envolvendo as entidades empregadoras na definição dos <i>curricula</i> das disciplinas técnicas.
	Aumento da participação dos <i>stakeholders</i> externos na avaliação e na definição de melhorias para os cursos profissionais.
	Reformulação de protocolos com alguns parceiros.
T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	Revisão da estratégia de presença e gestão de conteúdos nas redes sociais.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET conduziu à instituição de procedimentos, rotinas e mecanismos formais de participação dos *stakeholders* internos e externos.

No âmbito do processo de alinhamento, será criado um espaço específico para a EFP no sítio institucional da ESQP, onde todos os resultados da avaliação, medidas de melhoria, de revisão e feedback dos *stakeholders* serão disponibilizados.

6. Aplicação do ciclo de garantia

A generalidade da Comunidade Educativa do AEV e dos parceiros tem conhecimento do ciclo PDCA (Plan Do Check Adjust) ou PIAR (Planeamento Implementação Avaliação Revisão) e há uma aceitação generalizada dos seus procedimentos.

Por outro lado, na maioria dos processos prevê-se a monitorização periódica, anual e cíclica dos cursos profissionais, a identificação de problemas, a deliberação das medidas de melhoria, a sua execução e avaliação dos seus resultados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação do ciclo de garantia:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	<p>Formalizar e comunicar uma equipa que assegure a gestão do sistema interno de garantia da qualidade, e as respetivas responsabilidades, integrando as várias iniciativas no domínio das avaliações, autoavaliações e processos de monitorização de indicadores chave.</p> <ol style="list-style-type: none"> Incluir no organograma no próximo ano letivo; Elaborar tabela de responsabilidades/planeamento; Constituir uma equipa estável e coesa pelo período de execução deste Plano de Ação.
T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	<p>Concretização de um ciclo de melhoria contínua com a conclusão do Projeto EQAVET em dezembro de 2020, e definição do conseqüente plano de melhorias, a iniciar a sua implementação a partir de 12/20.</p> <p>Garantir o reajuste do processo de aplicação da garantia de qualidade em função dos resultados intermédios, após a análise dos resultados do Sistema Interno da Garantia da Qualidade (SIGQ). Refazer objetivos e estratégias em função dos resultados intermédios.</p> <p>Corresponsabilizar todos os docentes no processo de garantia de qualidade. Renovar o compromisso com os docentes no início do ano letivo.</p> <p>Adequação do ciclo de garantia da qualidade ao Regulamento dos Cursos Profissionais</p> <p>Introduzir divulgação dos resultados em CG e CP.</p>
T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	<p>Inserir ponto na ordem de trabalhos para análise dos resultados nas reuniões dos órgãos de gestão da Escola.</p> <p>Divulgar a imagem do selo nos documentos oficiais. Reformular o <i>layout</i> do papel de ofício de modo a incluir a imagem do selo.</p>

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

No anexo 1 do presente documento apresenta-se o Plano de Melhoria subsequente ao Plano de Ação/ Melhoria. O Plano de Melhoria constitui-se como parte integrante deste Relatório de Operador e tem como base a análise realizada aos diferentes ciclos de formação previstos pela candidatura EQAVET.

Nele apresentaram-se os dados gerais de monitorização e uma análise crítica do que tem sido o nosso caminho neste processo de alinhamento, bem como algumas das ações que temos desenvolvido.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O AEV entende que desenvolve ações e tem procedimentos que permitem concretizar os critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade que está em constante aperfeiçoamento.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Este tem sido um ano invulgar e ao mesmo tempo um ano de desafios naquilo que diz respeito à tomada de consciência das diferentes etapas de construção de um sistema de garantia da qualidade que veio concretizar a participação e o envolvimento das partes interessadas na gestão do AEV. Consideramos que esta ligação credibiliza e reforça o papel da escola na

comunidade, reforça os nossos objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e reforça o papel importante que o ensino profissional tem na preparação de jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

O processo de alinhamento está a ser deveras desafiante, pois ele tem decorrido num quadro pandémico a que se associaram os desafios colocados pelo ensino à distância. Nesta medida, o afastamento físico e o processo de adaptação a outras formas de comunicação interferiu com o desenvolvimento do processo, tornando-o menos perceptível, pelo que se exige mais de cada um de nós, para que o alimento de concretize.

O quadro EQAVET trouxe mudanças no processo de autoavaliação e um maior autoconhecimento de todo o processo. Tem sido um exercício de sistematização de práticas e de escolha de momentos, muitas vezes difícil, mas gratificante. Olhando para o ponto de partida, temos incrementado os procedimentos de reflexão conjunta com os vários *stakeholders* internos e externos, permitindo aproximar a nossa política dos seus interesses e melhorando a definição dos objetivos do EFP, contribuindo para a atribuição concreta de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão), redefinindo os momentos dentro dos quais as metas devem ser alcançadas.

Neste momento sentimos que estamos alinhados para, a partir do próximo ano letivo, começar a colher os benefícios de um sistema interno de garantia da qualidade. A atribuição do Selo EQAVET será o reconhecimento do trabalho que todos os dias realizamos, agora de forma mais organizada e que tornará a nossa escola ainda mais atrativa para os alunos e para os vários parceiros externos. Este processo dinâmico irá potenciar um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos os que nos procuram e também para isso iremos manter a responsabilidade na manutenção de melhoria contínua.

O Relator

António Emídio Mendes Baptista

(Coordenador da Equipa EQAVET)

O Diretor,

Albino Martins Nogueira Pereira

(Diretor do Agrupamento de Escolas de Vilela)

Vilela, 30 de novembro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

INDICADORES EQAVET E OUTROS EM USO POR CICLO DE FORMAÇÃO	CICLO DE FORMAÇÃO		
	2014/17	2015/18	2016/19
Taxa de conclusão dos cursos	70,12	68,9	65,6
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	70,12	68,9	64,6
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0,0	0,0	1,0
Taxa de colocação no mercado de trabalho	87,8	74,13	86,2
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	59,9	45,4	41,5
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0,0	0,0	3,07
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0,0	0,0	1,5
Taxa de diplomados à procura de emprego	27,9	28,8	29,2
Taxa de prosseguimento de estudos	4,31	14,07	20,0
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	4,31	1,13	7,7

Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0,0	12,9	12,3
Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas	a)	a)	4 b)

a) Não observado

b) Parcial

Os resultados apresentados são globalmente positivos e evidenciam o sucesso da estratégia do agrupamento ao longo dos últimos anos, destacando-se a elevada taxa de empregabilidade e o crescimento dos que prosseguiram estudos. Decorrente da monitorização dos anteriores indicadores podemos ainda referir que há ciclos formativos que têm características muito próprias e decorrem em contextos específicos, sendo oportuno referir que no período das matrículas acabamos por ter muitos alunos inscritos por força da lei que, invariavelmente, acabam por sair da escola no arranque do ano letivo, penalizando-nos bastante no que toca a taxas de conclusão.

Análise crítica das práticas de gestão

O Agrupamento de Escolas de Vilela está a caminhar a «passos largos» para a adoção do processo de certificação EQAVET e registamos que este tem vindo a contribuir para a organização e articulação da informação referente aos Cursos Profissionais. O trabalho realizado até aqui tem exigido um esforço coletivo na apropriação de terminologias, práticas e procedimentos, acompanhados pela divulgação de informação EQAVET nas diferentes reuniões de trabalho nas diferentes estruturas, com o objetivo de dar resposta à concretização de todas as tarefas propostas. Ao longo do trabalho realizado fomos tendo a perceção do sítio em que nos encontramos e para onde temos que caminhar, isto no que concerne à forma de funcionamento e à visibilidade que o EFP têm na instituição e na comunidade, bem como à forma como tornamos operacional a nossa oferta formativa. Fomos entendendo a importância do serviço prestado à comunidade e da informação que lhe prestamos em termos dos resultados concretos que alcançamos. O caminho para a concretização do processo de certificação só ainda agora começou e estamos cientes que este nos levará à melhoria dos nossos processos e procedimentos que regem o EFP.

O projeto de certificação EQAVET reveste-se de capital importância para a concretização da missão, visão e operacionalização do plano de intervenção do nosso Projeto Educativo.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Mantém-se, na generalidade, as áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar que foram definidas no Plano de Ação-Melhoria.

A realização de ações, com a participação ativa dos vários *stakeholders*, para preparar o ano letivo de 2020-2021, não foi integralmente concluída atendendo ao quadro pandémico que vivemos.

A resposta dos *stakeholders* externos aos inquéritos fica aquém do esperado.

O *Focus Group* não se realizou como era desejado devido ao contexto de pandemia, pelo que ficamos pelas consultas iniciais via *google docs*.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

As ações a desenvolver encontram-se no documento Plano de Ação-Melhoria.

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para garantir a execução do plano de melhoria, a equipa EQAVET acompanhará periodicamente os responsáveis pela sua implementação, procurando encontrar soluções para os constrangimentos que forem surgindo.

Anualmente será realizado um Relatório de Progresso Anual, que contemplará uma análise e reflexão dos resultados obtidos bem como proporá redefinição de estratégias que se considerem necessárias.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação do plano de melhoria será realizada através do sítio de internet do Agrupamento.

As reuniões com os *stakeholders* internos e externos poderão contribuir para aperfeiçoar e enriquecer o plano de melhoria.

A evolução do plano de melhoria será igualmente discutida em sede de Conselho de Diretores de Curso, Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

O Relator

António Emídio Mendes Baptista

(Coordenador da Equipa EQAVET)

O Diretor,

Albino Martins Nogueira Pereira

(Diretor do Agrupamento de Escolas de Vilela)

Vilela, 30 de novembro de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

<p>Princípios EQAVET</p>	<p>Fase 1 – Planeamento</p> <p>Critério de Qualidade</p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p>
---------------------------------	--

	<p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 		
	<p>Práticas de gestão da EFP</p>		<p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p>
<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na</p>	<p>P1</p>	<p>As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.</p>	<p>C1. Planeamento</p>
	<p>P2</p>	<p>As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	
	<p>P3</p>	<p>A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos</p>	

gestão da EFP		indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Fase 2 – Implementação

Critério de Qualidade

<p>Princípios EQAVET</p>	<p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>	<p>Práticas de gestão da EFP</p>	<p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p>	
	<p>I1</p>	<p>Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.</p>	<p>C2. Implementação</p>
	<p>I2</p>	<p>Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.</p>	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação
	Critério de Qualidade
	As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.
	Descritores Indicativos

	<ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria

selecionados	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	da qualidade da oferta de EFP
Princípios EQAVET	<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade</p> <p>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade

			EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	CP/ED	Pastas na Rede interna Portal	C1P1; C1P2; C2I1
2	Plano Anual de Atividades	CPAA/AD/CT	Pastas na Rede interna Portal	C1P1; C1P2; C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C5T1
3	Atas de Conselho Geral	CG	Pastas na Rede interna	C3A2; C3A3; C4R2; C5T2
4	Regulamento Interno	ED/DEP/CDC	Pastas na Rede interna Portal	C1P2; C1P4; C2I2; C2I3; C3A4; C4R1
5	Protocolos de parceria	ED/DC	Pastas na Rede interna/Arquivos Cursos Profissionais	C1P2; C1P3; C2I1; C5T1; C5T2; C6T2; C6T3
6	Relatório Anual de Atividades	CPAA/DEP /CT	Pastas na Rede interna/ PET	C1P1; C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
7	Plano de Formação de Professores e outros colaboradores	CP/ED/DEP	Pastas na Rede interna	C2I3; C3A2; C3A4
8	Atas de Reuniões Conselho Turma	DT	Pastas na Rede interna	C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2
9	Resultados dos inquéritos de satisfação (<i>stakeholders</i> internos e externos)	EEQ	Dossier EQAVET Portal	C1P2; C3A2; C3A4; C4R2; C4R3
10	Atas de avaliação pessoal docente	ED/SADD	Reunião Individual	C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2
11	Atas de Conselho Pedagógico	CP	Pastas na Rede interna	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1
12	Sugestões	CCP/ED/EEQ	E-mail	C1P2; C1P3; C1P4; C3A3; C3A4; C5T1
13	Atas de Reuniões de Departamento/Área Disciplinar	DEP/AD	Pastas na Rede interna	C3A3; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1
14	Plano de Ação - Revisão pela Equipa Eqavet	ED/EEQ/CDC	Dossier EQAVET Pastas na Rede interna Portal	C3A1; C3A3; C4R1; C4R2; C4R3; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3

15	Relatórios de Avaliação Interna Análise de Resultados	CAI/EA/GE/CT	Pastas na Rede interna Portal/PET	C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
----	--	--------------	-------------------------------------	---

CCP	Coordenador Cursos Profissionais
CG	Conselho Geral
CP	Conselho Pedagógico
CAI	Comissão de Avaliação Interna
CPAA	Coordenador PAA
CDC	Conselho de Diretores de Curso
CT	Conselhos de Turma
ED	Equipa – Diretor
EEQ	Equipa Eqavet
DC	Diretor Curso
AS	Áreas Disciplinares
DEP	Departamentos
DT	Diretor de Turma
EA	Equipa Autoavaliação / Avaliação Interna
PET	Plano Estratégico de Turma
GE	Gabinete de Estatística
SADD	Secção de Avaliação de Desempenho Docente

O Relator

António Emídio Mendes Baptista

(Coordenador da Equipa EQAVET)

O Diretor,

Albino Martins Nogueira Pereira

(Diretor do Agrupamento de Escolas de Vilela)

Vilela, 30 de novembro de 2020